



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

Cada um de nós tem um Anjo da Guarda esperando ser chamado

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

O que aconteceu? Tenho frequentemente o Satanás perto de mim, com suas vozes e sugestões. Fiz todos os esforços para combatê-lo, mas percebo estar impotente para me libertar, com a vontade mais enérgica.

A reflexão parte da carta de São Padre Pio e da sua confissão de fraqueza diante da proximidade do inimigo. Padre Pio, poucos dias antes de receber visivelmente os estigmas, reconhece que, por mais que se esforce, sente-se impotente para libertar-se completamente das investidas do mal. Esse reconhecimento não é exibicionismo, mas humildade que revela a condição humana: o santo admite que não basta a força de vontade isolada para vencer a tentação persistente.

Diante dessa realidade, recorda-se que Deus não abandona. Desde o batismo, cada pessoa recebe um anjo da guarda, um espírito puríssimo que não se cansa de vigiar e proteger. O anjo abre uma porta secreta para o combate espiritual: ele acompanha no silêncio, ilumina os passos e oferece auxílio, mas respeita a liberdade humana. Ele não atua sem ser chamado. Assim, a prática espiritual recomendada é simples e prática: reconhecer a própria limitação, lembrar a presença do anjo e pedir sua ajuda no instante da tentação ou do desespero.

A reflexão convoca à confiança na assistência angelical e também à intercessão das legiões celestes, sobretudo dos arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. Não se propõe, porém, nenhuma teoria nova: trata-se de retomar o que o santo viveu e ensinou — não lutar sozinho. Chamar o anjo da guarda, rogar a São Miguel pela defesa, a São Gabriel pela orientação e a São Rafael pela cura da alma são gestos de dependência confiante. Ao final, a proposta prática é rezar com fé, pedir a intercessão de Padre Pio e confiar que, mesmo nas investidas repetidas do inimigo, a presença angelical acompanha e socorre.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem chamado o seu anjo da guarda nas tentações e nas angústias do dia a dia?

Senhor e meu Deus, eu Vos agradeço por não me deixar sozinho na batalha da vida. Vós me destes desde o meu batismo um anjo da guarda; quero ter uma amizade sincera com ele.

Meu anjo da guarda, companheiro fiel, perdoe-me pelas vezes que ignorei a vossa presença; hoje eu vos chamo, fica comigo. Ilumine meus passos, fortalece a minha vontade de fazer a vontade do Senhor.

Santo Anjo da Guarda, auxilia-me; São Miguel, defendei-me; São Gabriel, fale ao meu coração; São Rafael, cure as feridas da minha alma. A todas as legiões celestes, roguem por mim. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br